

USO DE REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS NA GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JANDRYCE SILVEIRA DE SOUZA¹; ANELISE FERNANDES MONTAGNER²

¹Universidade Federal de Pelotas – jandryce@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – animontag@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) estão remodelando a forma como adquirimos e compartilhamos conhecimento. Os recursos online passaram a tingir quase todos os aspectos da vida moderna e uma das áreas com maior potencial para essas transformações é a educação, uma vez que a tecnologia alterou a forma como recebemos, enviamos e usamos as informações todos os dias (BARROS, 2019). Os estudantes, principalmente os jovens, de hoje estão imersos em um contexto no qual o uso de dispositivos e o acesso à internet fazem parte de sua rotina (LEKA, 2014) e vida educacional (JUNIOR, 2014).

Com o avanço e amplo acesso a internet, as redes sociais proporcionaram diversos recursos que podem auxiliar nas atividades pedagógicas em sala de aula. Assim, é preciso considerar que ela pode facilitar a comunicação e a interação, já que as redes sociais podem ser utilizadas para o benefício da educação atual (CIRILO, 2015). O uso das ferramentas tecnológicas na aprendizagem auxilia na melhor retenção do conhecimento e incentivo, promovendo a informação de forma complementar e sendo atrativo para os alunos. Além disso, oferece mais fontes de pesquisas e aprimoramento da retenção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem (BARROS, 2019). Nesse contexto, o Instagram® é uma rede social amplamente utilizada pelos jovens e em virtude de suas ferramentas para o compartilhamento de fotos, vídeos e informações, apresenta boa associação com o processo de aprendizagem e educação.

Essa relação cada vez mais próxima entre os sujeitos e as novas tecnologias demanda uma reflexão acerca de como utilizar esses novos recursos e espaços virtuais em prol da aprendizagem. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização da rede social Instagram® como ferramenta pedagógica auxiliar para os estudantes de graduação das disciplinas de Metodologia do Aprendizado e Pesquisa I e II, ofertadas no curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O perfil @map.ufpel foi criado em 10 de março de 2022 na rede social Instagram® e compartilhado com os alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Contudo, as postagens utilizadas para esse trabalho foram feitas durante o período de monitoria no semestre 2022/2, entre 21 de março de 2023 e 9 de maio de 2023. O perfil conta com 162 seguidores.

Durante este período, temas abordados semanalmente por professores durante aulas teóricas presenciais das disciplinas de Metodologia do Aprendizado e Pesquisa I (MAP I) e II (MAP II) foram utilizados para inspirar postagens no perfil da disciplina no Instagram® referentes aos conteúdos que desenvolvidos em sala

de aula e as ferramentas úteis para o processo de pesquisa feito pelos alunos. As disciplinas de MAP I e II visam fornecer aos alunos noções de estratégias que facilitem a aprendizagem e pesquisa, além de fornecer conhecimento científico, aplicação do método científico, tipos de estudo e a compreensão sobre o planejamento e condução de pesquisa em Odontologia

Os posts publicados foram sobre ferramentas utilizadas para pesquisa, como “CONSORT - *Consolidated Standards of Reporting Trials*” o qual é uma ferramenta utilizada para adequação e relato de ensaios clínicos randomizados, “AGREE – *Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation*” ferramenta para reporte e avaliação da qualidade de diretrizes para prática clínica, “Mendeley” utilizado para gerenciamento de referências, “PRISMA – *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses*” para reporte de revisões sistemáticas e meta-análises na literatura científica, “STROBE – *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology*” utilizado para relatar estudos observacionais, além de informações sobre as “Diretrizes para prática clínica”, “Estudos observacionais” e “CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa”, e CEP – Comitê de Ética em Pesquisa”. As postagens foram formuladas pela monitora da disciplina e avaliadas, anteriormente a postagem no perfil da disciplina, por cada docente responsável pelo conteúdo ministrado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As postagens apresentam em média 20 curtidas e todas foram salvas por pelo menos uma pessoa.

O cenário educacional tem sofrido consideráveis transformações. As tecnologias necessitam se tornar aliadas ao processo de ensino aprendizagem para que o conteúdo ministrado em sala esteja o mais próximo possível da realidade do aluno. Em ambiente acadêmico, o uso das redes sociais tem favorecido novas experiências no que se refere ao contexto de ensino e aprendizagem e compartilhamento e disseminação de conhecimento educacional (OLIVEIRA, 2023). O uso das redes sociais na educação foi reforçado pela particularidade do contexto durante a pandemia do COVID- 19, e essas ferramentas contribuem para o engajamento e interação dos discentes, como também facilitam a comunicação (Melo et al., 2021).

O Brasil atualmente é o país onde as pessoas mais gastam horas por dia nas redes sociais, e a rede social Instagram® é uma das mais acessadas. Este trabalho relata a experiência de utilização da rede social Instagram® como ferramenta pedagógica para os estudantes das disciplinas de MAP I e MAP II. Três aspectos principais foram identificados pela monitora, sendo estes: (1) Motivos para usar as redes sociais; (2) Preparação do conteúdo, exigência de tempo e habilidades; (3) Conteúdo compartilhado e interação entre alunos e professores.

Com o crescimento do papel das redes sociais na comunicação e educação, buscamos utilizar a plataforma de forma visual e interativa para melhorar o processo de revisão e aprendizado dos alunos, seguindo a identidade visual do perfil @map.ufpel. Destacou-se a utilização do Instagram® como ferramenta pedagógica para reforço do conteúdo das disciplinas, uma vez que foi possível abordar o conteúdo de forma visual e interativa, podendo aprimorar a aprendizagem, e a fixação dos conteúdos. Além disso, o perfil da disciplina

forneceu informações acerca de ferramentas úteis para o processo de pesquisa e facilitou o acesso as mesmas.

As redes sociais favorecem a comunicação dos indivíduos participantes de um mesmo espaço, assim quando utilizadas no ambiente acadêmico, podem auxiliar e estimular o compartilhamento de informações que contribuem para o conhecimento coletivo educacional, além de gerar comunicação e interação sobre as referências disponibilizadas nesse ambiente (LIMÃO et al., 2013), já que as redes facilitam a distribuição e produção de conhecimento entre os grupos interconectados (OLIVEIRA, 2022)

Importante salientar que o conteúdo das postagens foi utilizado como conteúdo complementar e de reforço aos já abordados em sala de aula, além de dicas que facilitem o processo. Uma vez que, o Instagram® possibilita o acesso ao conteúdo de modo facilitado já que pode ser conectado em celular, tablet ou computador, além de permitir que as postagens sejam salvas e compartilhadas proporcionando maior alcance a outros alunos.

4. CONCLUSÕES

Baseado no relato positivo desta experiência, conclui-se que a rede social Instagram® se mostra um recurso didático-pedagógico complementar interessante, que permite a criação, compartilhamento e disseminação de conhecimentos através de seu formato visual mais interessante. Desse modo, constituindo-se um espaço de formação interdisciplinar e de desenvolvimento de competências.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, R. O. DOS; RUDNIK, R. M. L. Instagram e a educação: algumas considerações. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, 28 nov. 2022.

GALVEZ JÚNIOR, P. Impacto das Mídias Sociais no Processo de Ensino Aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, p. 1–2014, [s.d.].

FABIANA DE BARROS, A. **O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZADO**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_o_uso_da_tecnologia_como_ferramenta_aprendizado_1.pdf>.

STROHER, A.; MANTOVANI, D. **TECNOLOGIAS EM SALAS DE AULA: O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM RESUMO**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://revista.smg.edu.br/index.php/cientifica/article/download/11/15/47>>. Acesso em: 1 set. 2023.

AS REDES SOCIAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM Suzana dos Santos Cirilo - Universidade Estadual da Paraíba -UEPB. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.coipesu.com.br/upload/trabalhos/2015/12/as-redes-sociais-no-processo-ensino-aprendizagem.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2023.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/tdhbmJMY44TtcxgnPXQQ8fN/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 1 set. 2023.

SOUZA, J. DE M. et al. Uso de redes sociais como ferramenta pedagógica na Educação Básica: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e36101623339, 5 dez. 2021.

OLIVEIRA, G. et al. **USO DE REDES SOCIAIS PARA A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EDUCACIONAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/243937/1220161%23.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 set. 2023.

LIMÃO, I. P.; et al. **Relacionamento entre discente e docente via mídias sociais: um survey em uma IES localizada em Natal/RN.** Revista Gestão do Conhecimento. Curitiba, v. 7, n.2, p.138-152, jul./dez.2013.